

# Revista de Estudios Sociales

Bogotá - Colombia Facultad de Ciencias Sociales, Universidad de los Andes / Fundación Social  
<http://res.uniandes.edu.co>

A *Revista de Estudios Sociales* da Universidad de los Andes (Colômbia) convida a comunidade acadêmica a enviar artigos para seu número 68 (abril-junho 2019), dedicado ao tema “**Revisitando a industrialização latino-americana no século XX: entre o Estado e o mercado**”.

Editores convidados: **Carlos Brando** (Universidad Jorge Tadeo Lozano) e **Andrés Álvarez** (Universidad de los Andes).

A recepção de artigos será do **dia 2 ao dia 31 de maio de 2018**.

Serão aceitos textos em **inglês, espanhol e português**. Para os diferentes tipos de colaboração, os autores deverão seguir estritamente as normas de edição e estilo da *Revista de Estudios Sociales* (acessar o link: <http://revistas.uniandes.edu.co/for-authors/res/editorial-policy>).

**Os autores devem enviar seus textos diretamente ao e-mail da *Revista de Estudios Sociales* <[res@uniandes.edu.co](mailto:res@uniandes.edu.co)>**

## Objetivo do edital

A América Latina tem sido um terreno fértil para a experiência de diferentes modelos de desenvolvimento. A história de promessas e fracassos vem acompanhando essas experiências ao longo da história moderna. Em particular, o ideal industrializador da primeira metade do século XX foi caracterizado por uma produção intelectual e pela prática de receitas que se acreditavam originais e adaptadas às particulares condições sociais, políticas e econômicas dessa região. Esse período se caracteriza, então, por um discurso e uma produção de ideias voluntaristas sobre o modelo de desenvolvimento com viés industrialista que devia diferenciar os países da região, mas ao mesmo tempo por abordagens diversas e resultados igualmente díspares. Nos últimos anos, vem sendo produzida uma enriquecedora literatura que pretende avaliar, a partir da evidência histórica, tanto quantitativa como qualitativa, quais foram os verdadeiros resultados da

industrialização nesse período e como pode ser avaliada hoje em dia a distância entre esses discursos e ideias industrialistas e as realidades históricas em vários países.

Explorando a diversidade de experiências nacionais nos processos de industrialização tardia na América Latina, este número especial da *Revista de Estudios Sociales* procura reavaliar o consenso existente ao redor de políticas em prol da indústria em áreas fundamentais, como o comércio, o crédito, o tipo de mudança, os impostos, a promoção direta (empresarial) e a proteção social. Tenta-se estabelecer o ritmo, a intensidade e as características das intervenções por parte do Estado nesses campos da política econômica. Além disso, revisam-se os vínculos entre as políticas e as teorias econômicas que apoiam a adoção de estratégias particulares de desenvolvimento, e o grau de compromisso assumido pelos diferentes governos.

Neste número, esperamos aproveitar o crescente corpo de literatura empírica sobre a industrialização e a política industrial na América Latina do século XX, bem como a diversidade de experiências ocorridas entre as economias com mercados nacionais de médio e grande porte, que embarcaram em projetos em prol da indústria para questionar a sabedoria convencional ao redor desse processo, compreendendo melhor o desenvolvimento industrial, e conseqüentemente econômico, da região. Procura-se, então, recopilar estudos com uma ampla diversidade geográfica, metodológica e conceitual. Assim, a visão oferecida sobre a industrialização latino-americana neste número da *Revista de Estudios Sociales* torna-se provocadora e inovadora. Pretende-se dar coerência ao corpo de estudos recentes que indagam ou redefinem os termos e os conceitos que fizeram história na literatura existente: modelo de substituição de importações, industrialização liderada pelo Estado e industrialização *cepalina*. Além disso, enfatizar e revelar as conexões entre a pólis e as variáveis econômicas mais além da perspectiva predominante durante as últimas três décadas, por exemplo, neoliberalismo/institucionalismo/estruturalismo.

### **Eixos temáticos sugeridos**

1. Ideias, ideologias e industrialização.
2. Diversidade de modelos e estratégias industrializadores.
3. Economia política da política industrial e/ou industrialização (papel do Estado).
4. Direitos de propriedade e política industrial.